



Risco de Incêndio no Parque Natural Sintra-Cascais (PNSC)

**Projeto Nós propomos! Cidadania e Inovação
na Educação Geográfica
2017/18**

Beatriz Cruz, Gabriel Miranda, Gonçalo Pinto e Nuno Bragança

Índice



1. Introdução;
2. Metodologia;
3. O que é o PNSC?;
4. Disposições legais (Decretos-lei que regulamentam o PNSC e Decretos-lei que regulamentam a defesa da floresta)
5. Caracterização dos meios de prevenção e socorro (Bombeiros, GNR, Guarda Florestal, Sapadores Florestais, Serviço Municipal da Proteção Civil/Gabinete Técnico Florestal);
6. Entrevista ao técnico responsável pelos incêndios florestais em Cascais;
7. Conclusões;
8. Nós propomos...

Introdução



- No âmbito do projeto “Nós propomos!”, este trabalho irá focar a temática da proteção contra incêndios, mais propriamente, no Parque Natural de Sintra-Cascais.
- Iremos abordar certas questões sobre a capacidade de prevenção de incêndio e também apresentar as soluções que achamos viáveis.

Metodologia



- Para estudar esta temática, visitamos os B.V de Alcabideche, falamos com o técnico responsável pelos incêndios florestais em Cascais(Eng. Mário Rios).
- Visitamos ainda o Parque Natural Sintra-Cascais.



O que é o PNSC?



- O **Parque Natural de Sintra-Cascais** é um parque natural localizado em Portugal. Estende-se desde a foz do rio Falcão, limite norte do concelho de Sintra para sul até à Cidadela de Cascais, e está inserida no quadrante norte-ocidental da **Área Metropolitana de Lisboa**. A Serra de Sintra, com 528 m de altitude máxima, é o seu elemento dominante.
- No parque encontra-se uma floresta primitiva com quase todas as espécies de *Quercus*, entre elas o carvalho-roble e o carvalho-negral. Encontram-se também eucalipto, pinheiro-bravo, salgueiro e acácia.



FAUNA



Víbora-cornuda
(*Vipera latastei*)



Salamandra-de-pintas-amarelas
(*Salamandra salamandra*)



Águia-de-asa-redonda
(*Buteo buteo*)



Geneta
(*Genetta genetta*)



Raposa
(*Vulpes vulpes*)



Coruja-do-mato
(*Strix aluco*)

FLORA



Sobreiro
(*Quercus suber*)



Pinheiro-bravo
(*Pinus pinaster*)



Medronheiro
(*Arbutus unedo*)



Murta
(*Myrtus communis*)



Carvalhiça
(*Quercus lusitanica*)



Torga
(*Calluna vulgaris*)

Decretos de lei que regulamentam o PNSC



- [Decreto-Lei nº 292/81, de 15 de outubro](#)

Cria a Área de Paisagem Protegida de Sintra-Cascais.

- [Decreto Regulamentar nº 8/94, de 11 de março](#)

Cria o Parque Natural de Sintra-Cascais.

- [Decreto Regulamentar 9/94, de 11 de março](#)

Aprova o Plano de Ordenamento do Parque Natural de Sintra-Cascais e o respetivo Regulamento.

- [Resolução de Conselho de Ministros n.º 1 – A/2004, de 8 de janeiro](#)

Aprova a revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Sintra-Cascais.

O que é o Plano de Ordenamento?



- O Plano de Ordenamento do Parque Natural de Sintra Cascais (POPNSC) é um instrumento territorial de grande importância.
- Todas as atividades que se desenvolvem no Parque Natural estão dependentes deste regulamento, bem como das normas da Carta de Desporto da Natureza.
- Este regulamento visa aplicar um conjunto de práticas de acordo com os objetivos de conservação da natureza em presença e da correta gestão dos recursos naturais como por exemplo a floresta, a agricultura, o turismo, entre outros.

Decretos-lei que regulamentam a defesa da floresta



- **Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho**

Estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

- **Lei n.º 76/2017, de 17 de Agosto**

Altera o Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, procedendo à quinta alteração ao Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho.

- **Diretiva Operacional Nacional Nº2 – DECIF**

Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2017 da Autoridade Nacional de Proteção Civil.



O maior problema do PNSC



- Este parque apresenta um grande problema, que é:
 - A predominância de espécies de árvores invasoras (Pinheiro do Aleppo, a acácia, a hakea, o pitósporo, o eucalipto, o canavial, a cortadeira, entre outras).



Plantação de
vegetação rupícola
autóctone



Corte de acacias

Caracterização dos meios de prevenção e socorro



- **Bombeiros** são entidades da Proteção Civil cujos membros, são treinados para atuarem em caso de incêndios (florestais ou urbanos/industriais).
- A **Guarda Nacional Republicana** é uma força de segurança de natureza militar de Portugal, constituída por militares organizados num corpo especial de tropas e dotada de autonomia administrativa, com jurisdição em todo o território nacional e no mar territorial.
- **Sapador Florestal**, em Portugal, é a designação dada aos trabalhadores especializados na prevenção e combate aos incêndios florestais.
- A **Autoridade Nacional de Proteção Civil** (AO 1945: Autoridade Nacional de Proteção Civil) ou **ANPC** é o organismo do Ministério da Administração Interna de Portugal responsável pelo planeamento, coordenação e execução da política nacional de proteção civil.





Entrevista



- 1ª pergunta: Existe um plano de prevenção e combate a incêndios florestais no PNSC? Se sim, está atualizado e é testado regularmente?
- Resposta: "Sim, existe um plano de prevenção e de combate a incêndios para o Parque Natural Sintra-Cascais. O plano é atualizado de 4 em 4 anos e em 2018 irá agora ser reposto um novo programa atualizado para a prevenção de incêndios. Sim, o plano é testado regularmente."



Entrevista-Continuação



- 2ª pergunta: Que meios ou atividades utiliza para a prevenção de incêndios florestais no PNSC?
- Resposta: “Limpeza de terrenos, e fiscalização do espaço fundamentalmente”.
- 3ª pergunta: Existem pontos de água em número suficiente no PNSC para ajudar os bombeiros no combate a incêndios?
- Resposta: “O Rio Tejo é a nossa principal fonte de água para incêndios no Parque Natural-Sintra Cascais devido à grande proximidade e quantidade de água existente”. Também é utilizada a barragem da mula aquando a utilização de helicópteros de combate (ex: Kamov).

Entrevista-Continuação



- 4ª pergunta: Existem sapadores florestais a tempo inteiro dedicados à prevenção de incêndios florestais no PNSC? Se sim, o seu número é suficiente?
- Resposta: “Sim, existem 10 e são suficientes tendo em conta a dimensão do parque.”
- 5ª pergunta: O PNSC tem postos de vigia para incêndios florestais em número suficiente na época crítica dos incêndios? Se sim, estão ocupados 24 horas por dia?
- Resposta: “Sim, o parque possui postos de vigia em número suficiente, porém, só se encontram ocupados 24 horas por dia em época crítica de incêndio.”



Entrevista-Continuação



- 6ª pergunta: O PNSC está dotado de vias de acesso que permitam aos bombeiros aceder facilmente a locais favoráveis ao combate a incêndios?
- Resposta: “Sim, está.”
- 7ª pergunta: Na sua opinião, o que se pode fazer para melhorar ainda mais a segurança e prevenção contra incêndios florestais no PNSC?
- Resposta: “Na minha opinião, a sensibilização das pessoas para este tema é de extrema importância e para melhorar ainda mais, a limpeza de terrenos e o cadastro de terrenos seria importantíssimo.”

Conclusão



- Com este trabalho, conseguimos concluir que o PNSC é um parque bem gerido em termos de prevenção de incêndios, porém, medidas de prevenção nunca são demais e ainda há algumas que iriam ajudar e muito na defesa contra os incêndios florestais no Parque.



Nós propomos...



- Mais intervenções de controlo e fiscalização;
- Cortar as espécies invasoras e plantar árvores autóctones;
- Instalação de sensores para detetar incêndios rapidamente (Smart Forest);
- Implementação de um programa de limpeza da floresta para jovens;
- Cadastro de terrenos digital, que permita saber rapidamente quem são os proprietários de determinado terreno;
- Sensibilizar a população.





Webgrafia



- [https:// www.icnf.pt](https://www.icnf.pt)
- <https://www.dre.pt>
- <https://www.cascais.pt>
- <https://www.wikipedia.org>